



OS NÚMEROS DA SEMANA



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

48.851

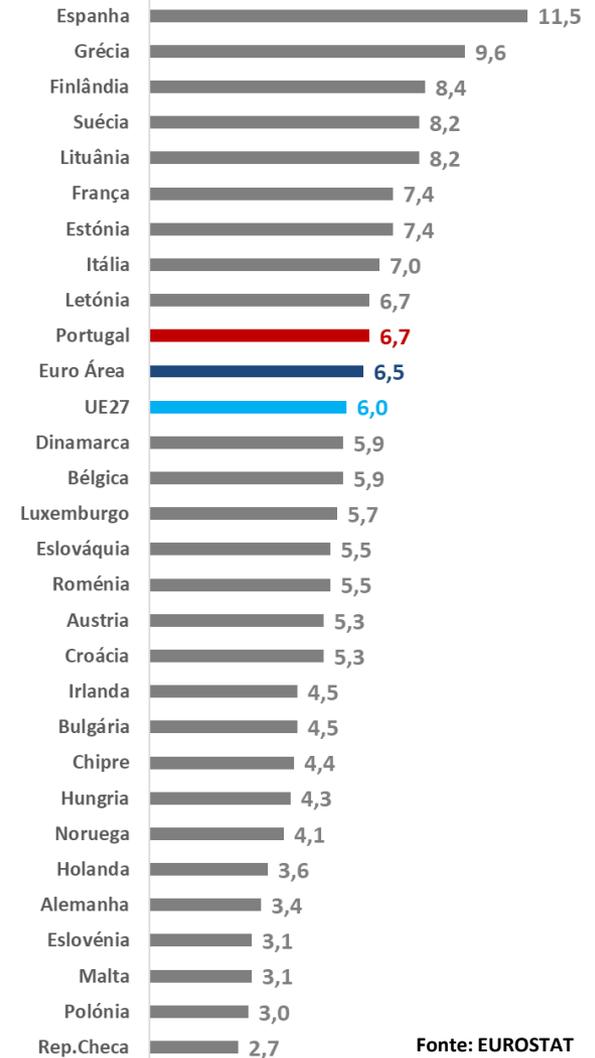
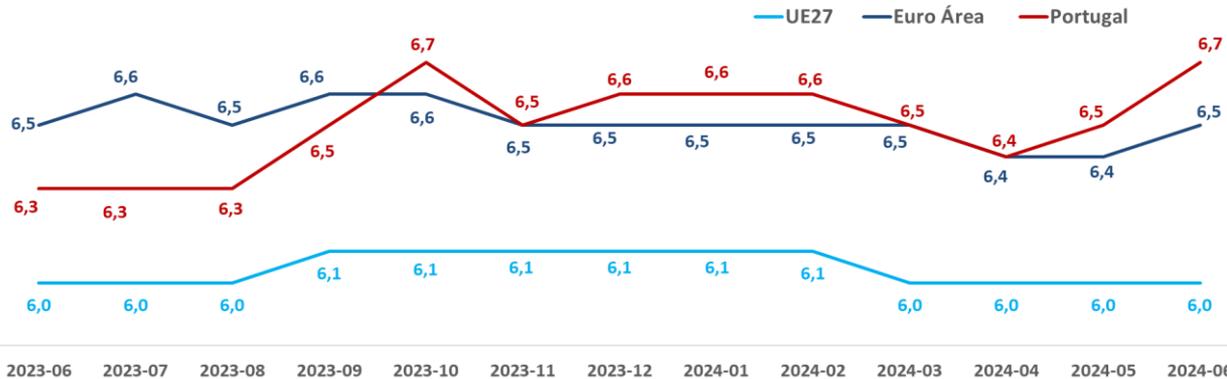
AGOSTO 2024

TAXA DE DESEMPREGO NA EUROPA – JUNHO 2024

Em Junho de 2024, a taxa de desemprego estimada para Portugal foi 6,7%, aumentando 0,2 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (6,5%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma subida de 0,4 p.p. (6,3%).

Para a Euro Área, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em Junho de 2024, se tenha situado em 6,5%, aumentando 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (6,4%) e mantendo-se inalterada em termos homólogos (6,5%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 6,0%, estabilizando relativamente ao mês anterior.

A taxa de desemprego jovem registada em Portugal foi de 22,9%, diminuindo 0,4 p.p. em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, registou uma subida de 4,3 p.p. (18,6%). Para a Zona Euro, a taxa de desemprego <25 anos fixou-se, nos 14,1% e na UE27 foi 14,4%, diminuindo 0,1 p.p. em relação ao mês anterior,



Fonte: EUROSTAT

POPULAÇÃO EMPREGADA - 2º TRIMESTRE 2024

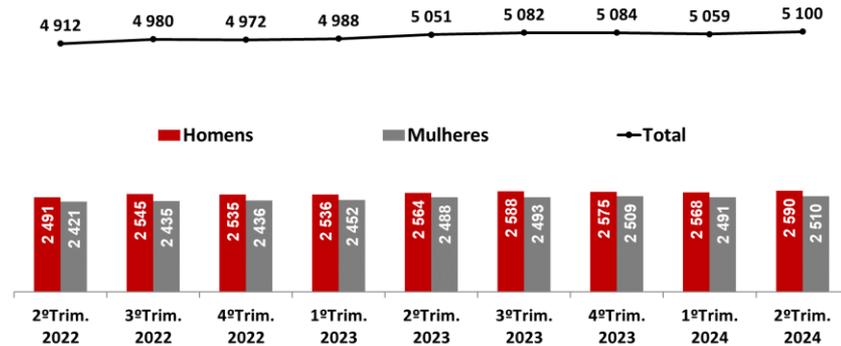
No 2º trimestre do ano, começa a fazer-se sentir o arrefecimento da economia portuguesa, com a população empregada a registar o menor crescimento desde o 3º trimestre de 2019, altura em que registou um aumento de 1,4%.

No 2º trimestre de 2024, a população empregada foi estimada em 5.100 mil pessoas, correspondendo ao valor mais elevado da série iniciada em 2011, tendo aumentado 0,8% (40,5 mil) em relação ao trimestre anterior e 1,0% (48,5 mil) relativamente ao trimestre homólogo de 2023.

Este aumento da população empregada face ao mesmo período do ano anterior, ficou a dever-se sobretudo:

1. Aos homens (+1,0%; +26,6 mil).
2. Ao sector dos Serviços (+2,2%; +79,8 mil), enquanto o sector de Agricultura, Silvicultura e pesca, registou uma diminuição 13,7 mil postos de trabalho (-8,6%).
3. Aos trabalhadores por conta de outrem (+1,1%; +49,1 mil) com contratos sem termo (+3,4%; +120,1 mil), por oposição à descida dos contratos com termo (precários) e aos trabalhadores independentes (-3,2%: -15,6 mil).

População Empregada



POPULAÇÃO EMPREGADA	1º Trim. 2023	2º Trim. 2023	3º Trim. 2023	4º Trim. 2023	1º Trim. 2024	2º Trim. 2024	Var. Hom. Anual	
	milhares						nº	%
Total	4 988	5 051	5 082	5 084	5 059	5 100	48,5	1,0
Homens	2 536	2 564	2 588	2 575	2 568	2 590	26,6	1,0
Mulheres	2 452	2 488	2 493	2 509	2 491	2 510	21,9	0,9
Por Sector								
Agricultura, silvicultura e pesca	145	159	153	149	148	145	-13,7	-8,6
Indústria, construção, energia e água	1 253	1 268	1 257	1 270	1 279	1 250	-17,6	-1,4
Serviços	3 590	3 625	3 671	3 666	3 632	3 705	79,8	2,2
Por Situação na Profissão								
Trabalhadores por Conta de Outrem	4 238	4 301	4 346	4 357	4 325	4 350	49,1	1,1
Contratos Sem Termo	3 507	3 532	3 578	3 618	3 620	3 652	120,1	3,4
Contratos Com Termo	608	634	636	605	584	581	-53,4	-8,4
Outro tipo	123	135	132	134	121	117	-17,7	-13,1
Trabalhadores por Conta Própria	722	727	711	700	708	727	0,3	0,0
Como Isolado	480	493	475	469	480	478	-15,6	-3,2
Como Empregador	242	233	236	232	229	249	15,9	6,8

POPULAÇÃO DESEMPREGADA - 2º TRIMESTRE 2024

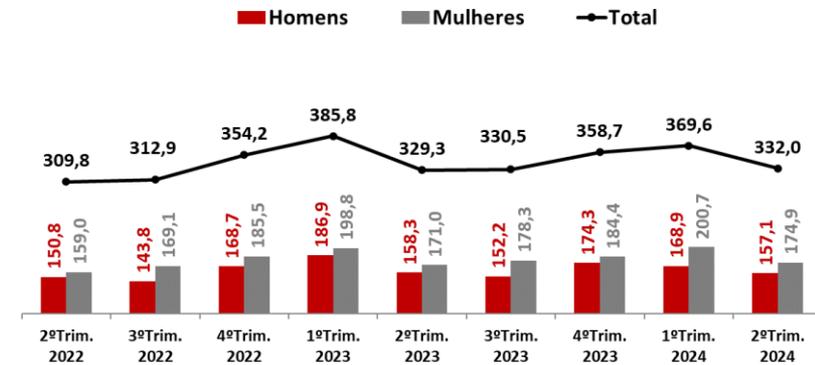
No 2º trimestre de 2024, a população desempregada (332 mil pessoas) diminuiu 10,2% (37,6 mil) em relação ao trimestre anterior e aumentou 0,8% (2,7 mil) relativamente ao homólogo. Para este aumento da população desempregada, face ao ano anterior contribuíram, principalmente:

1. as mulheres (+2,3%; +3,9 mil), que representam cerca de 53% do desemprego total;
2. com ensino superior (+10,1%; +6,6 mil);
3. à procura do primeiro emprego (+2,8%; +1,3mil);
4. desempregados há menos de 12 meses (+4,8%; +9,3 mil).

Note-se que, o fim do 2º trimestre coincide com o fim do ano lectivo, o que poderá explicar o aumento daqueles indicadores, bem como o aumento da taxa de desemprego jovem, a qual se situou em 22%, tendo diminuído em relação ao trimestre anterior (1,0 p.p.) e aumentado relativamente ao trimestre homólogo (4,7 p.p.).



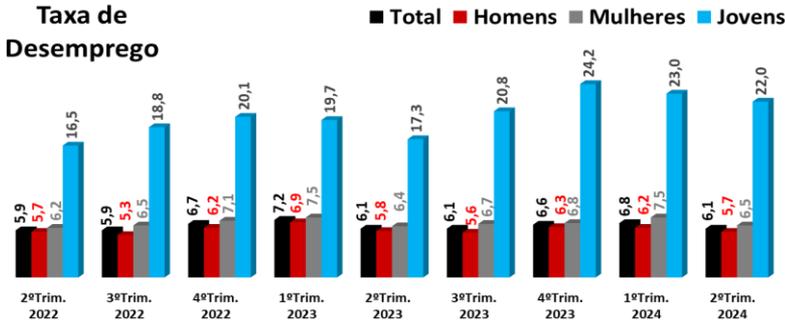
População Desempregada



POPULAÇÃO DESEMPREGADA

	1º Trim. 2023	2º Trim. 2023	3º Trim. 2023	4º Trim. 2023	1º Trim. 2024	2º Trim. 2024	Var. Hom. Anual		
	milhares					nº	%		
Total	386	329	331	359	370	332	2,7	0,8	
Homens	187	158	152	174	169	157	-1,2	-0,8	
Mulheres	199	171	178	184	201	175	3,9	2,3	
Jovens	74	65	83	93	86	78	12,8	19,6	
Por Nível de Ensino Completo									
Até ao básico - 3º ciclo	155	138	137	144	148	138	0,0	0,0	
Secundário e pós-secundário	148	127	120	125	137	123	-4,0	-3,2	
Superior	83	65	73	90	85	72	6,6	10,1	
Por Tipo da Procura									
Primeiro Emprego	46	46	52	60	50	48	1,3	2,8	
Novo Emprego	340	283	278	299	320	284	1,3	0,5	
Por Duração									
< 12 meses	244	193	208	231	247	202	9,3	4,8	
> 12 meses	142	137	123	128	122	130	-6,6	-4,8	
<i>Em % do Total</i>	36,8%	41,5%	37,2%	35,7%	33,1%	39,2%	-	-	

Taxa de Desemprego



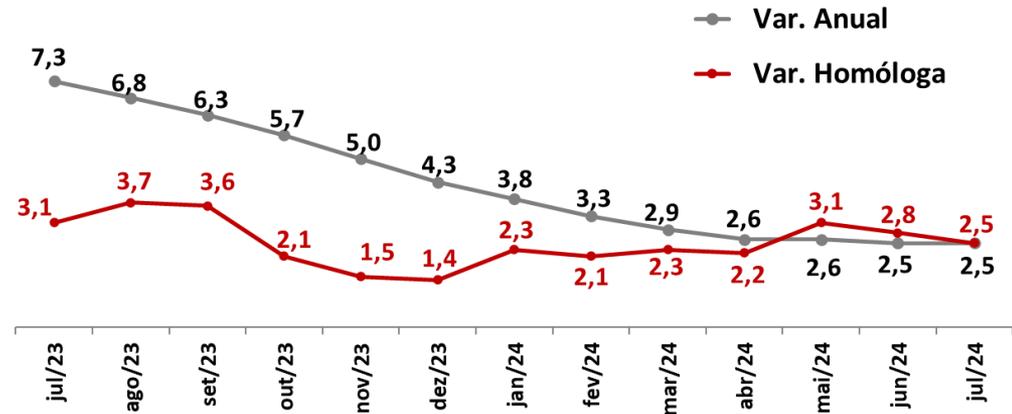
TAXA DE INFLAÇÃO – JULHO 2024

A **variação média anual da taxa de inflação** (e que serve de referência para a actualização das tabelas salariais em sede de negociação colectiva), manteve-se inalterada face ao mês anterior e continua a registar sinais de abrandamento, atingindo os 2,5% em Julho, depois de ter atingido o pico de 7,3% no último ano.

Também a **variação homóloga** continua a manter uma tendência de descida, atingindo os 2,5%, aproximando-se, assim, do objetivo de médio prazo, fixado pelo BCE, que é uma taxa de inflação média para a zona euro de 2%, perspetivando-se assim uma descida das taxas de juro nos próximos tempos.

Por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar as diminuições das taxas de variação homóloga do Lazer, recreação e cultura e dos Restaurantes e hotéis, com variações de 0,5% e 4,3%, respetivamente (2,4% e 6,1% no mês anterior).

Em sentido oposto, assinalam-se os aumentos das taxas de variação homóloga da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis e das Bebidas alcoólicas e tabaco, com variações de 7,3% e 3,3%, respetivamente (5,8% e 2,4% em março).



Recorde-se que, para 2024, as mais recentes previsões para a taxa de inflação situam-se entre 2,2% e 2,6%, quando a previsão inicial no OE2024 (em Outubro de 2022) era de 3,3%. No Programa de Estabilidade 2024-2028, apresentado pelo novo Governo, em Abril de 2024, a previsão foi revista em baixa para 2,5%.

EVOLUÇÃO DAS REMUNERAÇÕES - 2º T2024

No trimestre terminado em Junho de 2024, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador aumentou 6,4%, passando de 1.542€ em Junho de 2023 para 1.640€ (+98€) um ano depois. Esta variação foi inferior à observada no final do 1º trimestre do ano, em Março de 2024 (6,5%).

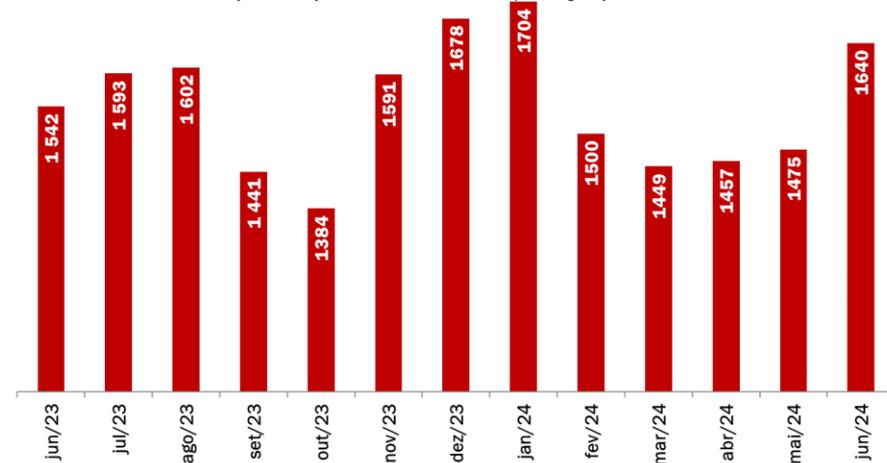
Em termos reais, tendo por referência a variação média dos últimos doze meses do IPC registada em Junho (2,5%), a remuneração bruta total mensal média aumentou 3,9%.

A nível setorial, a remuneração total média por trabalhador variou entre 976€ nas atividades de “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” e 3.588€ nas atividades de “eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio.

De acordo com os dados publicados pelo INE, os aumentos salariais registados no 1º semestre do ano, à semelhança do que aconteceu no ano de 2023, têm ficado acima do valor mínimo estabelecido no Acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade, e no qual a UGT se empenhou na defesa de melhores condições para os trabalhadores portugueses.

Remuneração Bruta Total - €

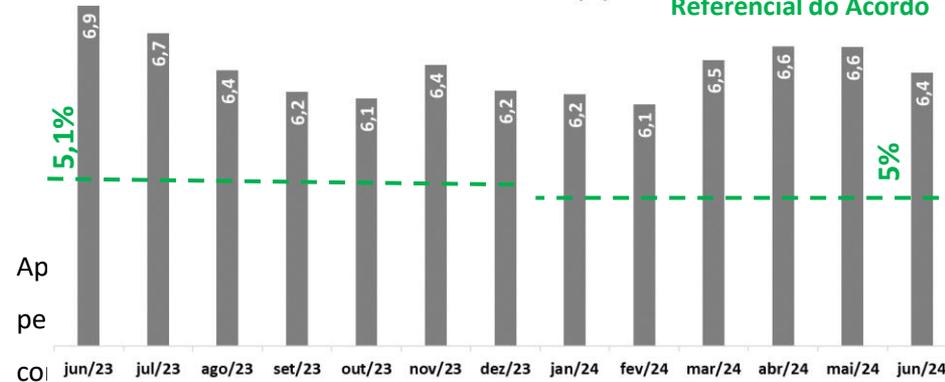
Totalidade das remunerações brutas (antes de impostos e de descontos para a Segurança Social) pagas pela empresa, sujeitas a retenção na fonte de IRS e de desconto para a Segurança Social



Evolução dos Salários ao Longo do Ano

Var. Nominal (%)

Referencial do Acordo



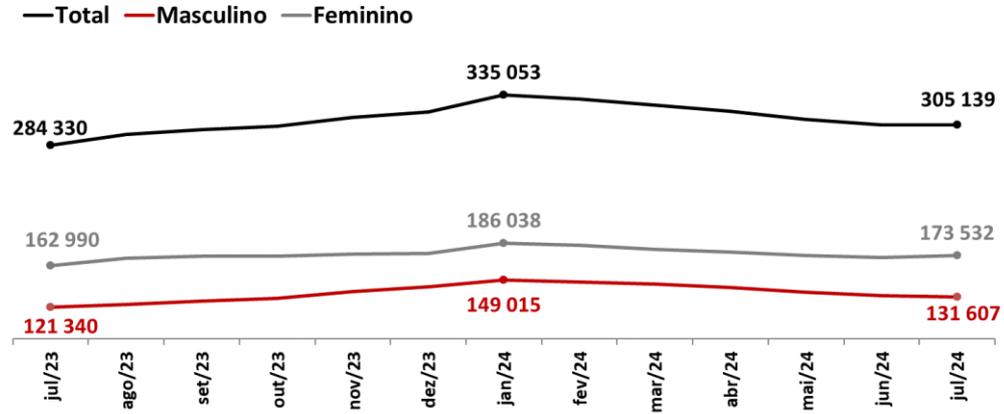
assinatura Acordo, em Outubro de 2022 e com o seu Reformulamento em

DESEMPREGO REGISTRADO NOS CENTROS DE EMPREGO

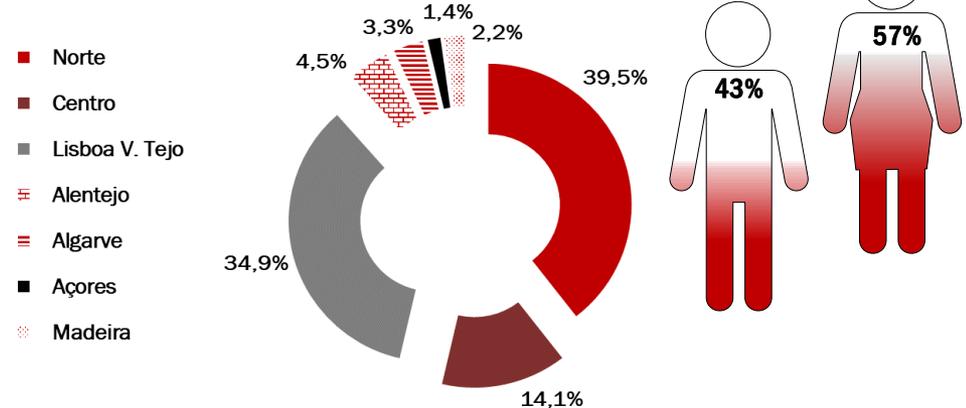
No final do mês de Julho 2024, estavam inscritos nos Centros de Emprego 305.139 indivíduos, o que corresponde a um aumento homólogo de +7,3% (+20.809 pessoas) e mensal de +0,1% (+193 pessoas). Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2023, contribuíram sobretudo:

1. os homens (+8,5%; +10.267), apesar das mulheres continuarem a representar a maioria dos desempregados inscritos (57%);
2. os que estão à procura do novo emprego (+7,6%; +19.505 pessoas);
3. os inscritos no desemprego há menos de 12 meses (+10,6%; +17.926 pessoas) e
4. os que possuem habilitações ao nível do ensino secundário (+16,1%; + 14.883 pessoas) e superior (+7%; + 2.529 pessoas)

A nível regional, no mês de Julho de 2024, com exceção dos Açores (-9,9%) e da Madeira (-11,3%), o desemprego aumentou em todas as regiões em termos homólogos, com o valor mais acentuado na região do Algarve(+17,1%).



Em % do Desemprego Total
Julho 2024



CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS – 2ºT 2024

Apesar de positivos, a economia portuguesa continua a dar sinais de abrandamento, no 1º semestre do ano.

No 2º trimestre de 2024, o PIB, registou uma variação homóloga de 1,5%, à semelhança no trimestre precedente.

→ Verificou-se uma aceleração do consumo privado (inclui as Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias), para uma variação homóloga de 1,5% no 2º trimestre (0,6% no trimestre anterior) e do Investimento (de 1,7%, no 1º trimestre, para 4,4%).

→ Por seu lado, o consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) desacelerou ligeiramente para uma variação de 1,3% (1,4% no trimestre precedente).

Comparando com o 1º trimestre de 2024, o PIB aumentou apenas 0,1%, após ter aumentado 0,8% no trimestre anterior, observando-se um aumento do investimento e uma desaceleração do consumo privado

→ O contributo da procura externa líquida foi negativo (-0,4 p.p.), depois de ter sido positivo no 1º trimestre (1,0 p.p.) e a procura interna registou um contributo positivo de 0,5 p.p., após ter registado um contributo de -0,1 p.p. no trimestre precedente,.

